

Eu e o Karate Kyokushin Oyama

Eu e o Karate Kyokushin Oyama

Meu nome é Ricardo Luz Pettini, e comecei a praticar Karate Kyokushin Oyama aos 17 anos, mas desde os 10 anos eu sempre quis praticar alguma arte marcial, porém meus pais nunca me permitiram pois segundo eles eu ficaria violento. dá para acreditar nisso? em plena década de 90 ainda tinha gente que pensava assim (ainda hoje isso acontece, né?).

Quando eu estava para me formar no segundo grau (em 1996) comecei a pesquisar academias de artes marciais aqui em Porto Alegre, nos mais diversos estilos, mas nenhuma dos estilos era o que eu estava procurando (pois não tinha contato). Finalmente eu entrei em uma academia cujo nome era estranho e engraçado de se pronunciar (o nome da academia era [e ainda é] Kyokushin), e para minha sorte estava tendo um treino de karate na hora que eu cheguei lá. Quem estava dando a aula era o Sensei Vilmar (atualmente 2º dan), e logo me interessei pelo estilo, mas só pude iniciar a praticar um ano depois, devido a problemas pessoais.

Comecei a treinar em abril de 1997, com o sempai Carlos Alberto, que é um ótimo professor para crianças e iniciantes, pois explica muito bem o conteúdo. Em seis meses de treino eu já estava na faixa azul e em nove, eu cheguei a faixa amarela. Foi nesta época que comecei a treinar com o Sensei Aderino (3º dan), com quem aprendei muito, e ainda sigo aprendendo. Foi nessa época que recebi o meu apelido (Piu-Piu) que até hoje me acompanha.

Em dezembro de 1998 eu fiz exame para faixa verde, o qual passei sem muitas dificuldade, apesar de ter lutado com o Alexandre Trindade (que estava fazendo exame para faixa azul) que hoje é faixa marrom.

Depois disso, em 1999 o Sensei Aderino abriu a academia dele (Academia Impacto) e eu comecei a treinar em duas academias. Na Kyokushin eu treinava com o Sensei Oscar Massita (3º dan) e na Impacto com o Sensei Aderino. Depois de algum tempo tive que escolher apenas uma das academias para treinar e optei por treinar na Academia Impacto.

Em 2000 comecei a ter mais dificuldades de horários para treinar por causa da necessidade de fazer mais disciplinas na faculdade, que estava quase parada.

Em 2001 eu tive que parar de treinar, mas esporadicamente eu aparecia na academia para fazer uns treinos (e também para saber quando seriam os próximos campeonatos). Em 2003 eu tranquei a faculdade pois não estava conseguindo conciliar a faculdade com o trabalho, e em agosto de 2003 perdi o meu emprego. Em 2004 aconteceram muitas coisas ruins em minha vida (incluindo 2 grandes perdas [que Deus os tenha!]), pois eu ainda estava sem emprego, e comentando um erro depois do outro.

Depois disso, em agosto de 2004 retomei a faculdade, e a minha vida, que estava abandonada. Em janeiro de 2005 retomei os treinos de Kyokushin, novamente na academia Kyokushin, mas dessa vez com o sempai Ikeda (2º kyu). E em junho voltei a treinar na Academia Impacto com o Sensei Aderino, mas como ele fechou a academia eu fiquei sem ter onde treinar (mais uma vez).

Em janeiro de 2005, eu participei do Torneio de Verão de Karate Kyokushin Oyama, realizado em Tramandai. Venci o sempai Marcos Guaraci, e depois fui derrotado pelo sempai Davi Tavares (de Sorocaba - SP). Na disputa pelo terceiro lugar, contra o sempai Maeda, eu rompi os ligamentos do meu tornozelo esquerdo, e acabei perdendo a luta por este motivo.

No dia 23 de janeiro de 2006 eu me formei em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EsEF/UFRGS). No presente momento estou ministrando aulas na academia Free Combat, juntamente com o sempai Maeda, visando sempre divulgar o Karate Kyokushin Oyama.

Em outubro de 2006 eu tirei 3 meses de "férias" na Europa, retornando para o Brasil em janeiro de 2007 e retomando os treinos, desta vez na academia Free Combat com o sempai Maeda. Em 1º de abril eu voltei a competir, após ficar mais de um ano afastado de campeonatos. Minha luta foi contra o sempai Rodrigo Bittencourt, de Pelotas, e eu fui derrotado por decisão dos árbitros ([clique aqui para ver a luta](#)).

Em 21 de abril de 2007, eu finalmente fiz meu exame para faixa marrom, e fiquei em observação nos katas. Após isso participei da Taça Brasil de Karate Kyokushin Oyama, na qual enfrentei o Odair Guerra, e levei ippon. Em Julho de 2007, eu passei 5 dias treinando na Matriz da América do Sul. Fiz aula com o Sensei Riyuji Isobe, com o Sensei Ewerton Teixeira, e com o Sensei Sérgio Costa.

OSU!